



Trabalhos Científicos

Título: Práticas Educativas Em Saúde Sexual E Reprodutiva Realizadas Com Adolescentes Por Acadêmicos De Medicina

Autores: VANESSA ROCHA MACIEL DE LIMA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), LORENA REIS DIAS, DENISE LEITE OCAMPOS, MELINA DE OLIVEIRA MARCHÃO SIQUEIRA, GABRIELLA SANTARÉM PEREIRA, DIOGO RIBEIRO COSTA

Resumo: OBJETIVOS: Orientar os adolescentes acerca da puberdade, dos métodos contraceptivos e da prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). MÉTODOS: O estudo consistiu em um relato de experiência de discentes do curso de medicina com 193 alunos de uma escola pública do Distrito Federal, com idades entre nove e treze anos. Inicialmente, aplicou-se um questionário com o intuito de identificar os déficits de conhecimento dos alunos acerca dos temas. Com base nos dados obtidos, identificaram-se as dúvidas prevalentes, as quais nortearam a ênfase que seria dada nas práticas educativas. Foram, então, realizadas, em dois dias diferentes, oficinas cuja fundamentação teórico-metodológica apoiou-se no uso de metodologias ativas. Por fim, reaplicou-se o mesmo questionário utilizado como pré-teste, objetivando analisar os conhecimentos adquiridos no decorrer das discussões. RESULTADOS: No pré-teste, 11,9 referiram não saber quais as transformações físicas esperadas na puberdade, enquanto, no pós-teste, esse índice reduziu-se para 3,4. No que tange aos métodos contraceptivos, no pré-teste, 28,5 referiram não conhecer qualquer método como efetivo para evitar a gravidez, dado que representava elevado risco de gestação precoce na comunidade analisada, no pós-teste, 9,9. Em relação à compreensão dos estudantes sobre a prevenção de ISTs, no pré-teste, observa-se que quase metade da amostra estudada (46,5) referiu desconhecer qualquer método capaz de prevenir ISTs, no pós-teste, 13,8. CONCLUSÃO: O objetivo do estudo foi, em parte, atingido, uma vez que houve melhora de alguns parâmetros nos resultados do pós-teste, após a realização das oficinas. Embora a amostra absoluta de participantes do pós-teste tenha sido inferior àquela do grupo pré-teste, observou-se incremento de conhecimento em comparação percentual. Sabe-se que apenas dois dias de atividades foram insuficientes para desmistificar todas as ideias errôneas dos estudantes. No entanto, as práticas educativas serviram como impulso inicial para fomentar novas abordagens, seja pela escola, pela família ou pelos profissionais de saúde.